

Montista

"Acharei um caminho ou abril-o-ei."

Anno II

Sobral, 14 de Setembro de 1913

Num 49

ESCRITORIO E REDACÇÃO

Rua Menino Deus n. 10

REDACTORES

Craveiro Filho
Newton Craveiro

Assignaturas

Anno 5\$000
Semestre 3\$000

Cartas do Rio

PARA O "NORTISTA"

II

Rio 18 de Agosto de 1913.

Eis-me, enfim novamente por estas columnas a rabiscar linhas sem esthetica, ás apalpadelas como si não houvesse algo em que me apegasse. E' facto que ando ás tontas, mas não por falta de assumpto, é, porem, desta vez, pela abundancia delle.

E o espirito, que não tem o habito de coordenar, de encaixar coisas sem relações de parentesco, como succede sempre com as que estão na alçada do correspondente de jornal, depende um trabalhoso capaz de produzir uma ponta de impaciencia para não dizer de falta de animo.

Política, commercio, moda, acontecimentos de alta impressão, media, baixa, enfim mil e umas coisas que se reproduzindo no crebro do individuo, querem jorrar de um só jacto da pena sobre o papel. Dahi uma innervação especial do braço, preso, obrigado por um estado anormal a movimentar-se, accedendo mais, a precipitação das ideias, do que á exclusiva vontade individual; enfim os leitores saberão, comprehender o que são essas coisas que se prendem á involuntariedade, ter desculpas para com os desarranjos que vão por estas linhas.

Não quero com isto demonstrar ser muito modesto; pois sou dos que pensam que a modestia, em demasia, é um peccado.

No entanto é uma intercalante imprescindível e para que não dizemos propria dos rabiscos excéntricos e sem norma dos que iniciam?

E, se a considerarmos debaixo de outros pontos de vista não geraes, ou digamos mesmo em muitos casos individuais, ahi, então, somos obrigados a comprehender e até criminar seu excessivo.

Sim, em muitos casos individuais, repito, em que urge imperiosamente a necessidade de...cavar a vida por exemplo.

Neste momento falar de politica, seria preciso muito escrever, pois muitos são os factos que se tem desenvolvido n'esta ultima phase della; mas quero, posto isto, dizer daquillo que se me apresenta mais recente, fazendo abstracção do mais.

E' conhecido de todos que lêm jornaes, que a politica nacional girou em torno de deas facções. P. R. C. e Colligados.

Estes, que se diziam irredutíveis, eram uma esperança viva de que a queda do dominio do chefe gaúcho, era um facto.

E a imprensa era bem informada em verer o mesmo; pois entravam na

O Apostolo das aves

No cimo do Subásio, em aspera caverna
Que, somente, alto e loiro, o sol visita e banha,
São Francisco de Assis sonha a vida ampla e eterna,
Falando ao céu azul e ás cousas da Montanha.

Ante a morte do Sol, fecha as azas o Dia,
O valle em derredor é um thuribulo que arde:
Sobem, leves, da terra, ante a diurna agonia,
A alva bruma da fonte e os suspiros da Tarde.

São Francisco, entretanto, a loura barba ao vento
Olhar vago, a beber o fogo do horizonte,
Mandando a azas e céos a voz e o pensamento,
Continúa a prègar aos passaros do monte.

Para ouvir o falar, tudo em roda se aquieta,
O vento, inda a fugir, attenta o ouvido, e escuta,
A ave para; a flor scisma; e á palavra de poeta
Se anima um coração na propria pedra bruta.

E ella fala, a voz doce: "Azas, irmãs d'est'alma,
Aves que me escutae neste alto de montanha,
Sêde boas, cantae e amae, na vida calma,
A arvore que vos dá fructo e a aurea luz que vos banha.

Sêde humildes, e amae; a arvore annosa e o ramo
Do arbusto, fraco, amae; amae a terra cheia
De doçura e de paz: e amae, como eu vos amo,
A agua que Deus dá á fonte e o grão que Deus semeia.

E amae-vos. A ninguem Deus, o senhor do Espaço,
O creador do que hoje ha nas aguas e arvoredos,
Como a vós, dando a fronde, ergue um lar com o seu braço,
E o alimento vem dar nas pontas dos seus dedos.

Olhae o homem rebelde, olhae o tigre, a fera,

Sanguinaria. Accordae na alta noite tristonha,
E escutae o subir da quiza humana:
As palavras de Dor do homem, que véla, ou sonha.

Escutae; tremereis ante o clamor que expande
A angustia humana; e haveis de abençoar a humanidade,
Vendo, enfim, como é bella, alta, limpida, grande,
Junto a magua dos mais, vossa felicidade.

Porque os homens não são como vós sois? A gruta
Não seria, talvez, lar mais doce e risonho,
Que o castello e o palacio, onde morreu na lucta
Que destrõe todo Amor, que extingue todo sonho?

A mão sábia que abriu este velario pela
Altura, e arvore que abriu sobre e sólo atro e bruto,
Se a terra tinha luz, por que poz no alto a estrella?
E se o sangue é melhor, porque a bençam do fructo?

Não sereis, por acaso, aves do espaço, amando
E cantando pelo ar, mais que os homens, felizes?
Pois, se tinhamos nós de viver batalhando,
Porque o ramo dá sombra e o tronco tem raizes?

O homem morre, faminto, e vós, no entanto véde:
Cantando Sua gloria e exaltando o Seu nome,
Ja viste um pardal se queixando de sêde
Ou um fragil rouxinol expirando de fome?

Doces aves do céu, amae, portanto, a Vida,
Louvae, portanto, á Deus, que vos dá, neste mome,
Grande e anônimo, a abrir a mapla mão commovida,
A luz do sol, o grão da terra, a agua da fonte!.."

E, assim, transfigurado, a loura barba ao vento,
São Francisco, a surgir da luz que o envolve e o banha,
Mandando a azas e céos a voz e o pensamento,
Continúa a prègar ás cousas da Montanha..

HUMBERTO CAMPOS

composição da colligação, elementos francamente valorosos como S. Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco e Alagoas.

Contra taes elementos, contra tal cohesão que se podia contar como perfeitamente consolidada, não embotou a tática politica do General Pinheiro Machado, a qual proseguiu no forjamento de planos, (honrados ou machavelicos pouco importa,) até que modificou de um modo completo o scenario politico.

Ora foi mesmo uma gauchada.

Quando menos se espera, eis que a opposição formidável da colligação accente a apresentação da chapa pinheirista Wenceslau — Urbano, como meio conciliatorio, ficando, apenas, como duas esphinges no campo vago da opposição Alagôas e Bahia, cuja representação na Camara dos deputados, item como leader um mocinho de vinte e poucos annos que, a despeito desta grande debandada de seus alliados, soube conservar-se no posto de guerra á politica, deunchavos indecorosos do Sr. Pinheiro Machado, esta politica que (conforme a imprensa fluminense) faz a desgraça do paiz.

Este mocinho é preciso, declinar o nome. Foi Mario Hermes; seu acto provocou a mais justa manifestação popular constituindo uma lição de civismo aos representantes da nação que tão vergonhosamente provaram a falta de auctoridade delles.

Com esta historiazinha que acabo de narrar, quero apenas, explicar a razão de um vocabulo: =o «avacalhamento», =tão commum nesta epoca.

E' indiscutível que vem da vacca, mas veiu á luz agora por occasião da debandada dos colligados.

Consiste no acto desses politicos, que tendo compromettido a palavra delles, vieram depois contradizê-la, como se temessem perder suas posições, empregos, caso ainda ficasse de cima o General Pi-

neiro Machado.

Depois, está bem visto, o tal vocabulo tomou expansão, principalmente em se tratando de politica em que se citam varios avacalhamentos, como o de S. Paulo, Minas e Pernambuco.

De uma forma ou de outra este vocabulo, penso, é um substituto da tal expressão "virar a casaca," sendo que aquelle é mais correcto por se relacionar ou melhor se identificar com as causas que produzem o acto ou actos que se sobordina a um caso de avacalhamento.

Emfim, aqui fico e tambem esta missiva. Até breve.

L. VIANNA

MURURE CALDAS — É este depurativo infalível e que devos tomar quando não tiverdes obtido resultado com nenhum outro. A Cura não fallará.

Ainda o caso da prata—Nova complicação—Fala o "Correio da Manhã."

O famoso "caso da prata" que tem dado agua pelo queixo dos homens que nos governam, na opinião do "Correio da Manhã," vac, cada vez se complicando mais. Um telegramma do Rio, para a imprensa do Norte, diz o seguinte:

O "Correio da Manhã" diz parecer certo que a Alemanha reclama alguma coisa de nosso governo a respeito da questão da cunhagem da prata, e referente ao caso, escreve o seguinte:

"O ministro allemão, que estava advogando administrativamente, com mesuras e sorrisos, essa grande patifaria, perdeu já a noção e a compostura diplomatica e enveredou pelo franco terreno da insolencia. Quer que o governo do Brazil lhe dê dentro de 24 horas solução do caso. Pesa-nos, pois, sobre a cabeça a ameaça de um ultimatum. A Alemanha

exige a entrega dos matizes de nossas moedas, (tal como o sr. João Lages disse que havia de ser) para se começar a cunhagem da prata na casa da moida da Prussia, por conta do "Deutsch Banck."

A razão principal que se apresenta para essa exigencia é que os contractantes da cunhagem já despediram um milhão de marcos com o "negocio."

Acrescenta mais:
"E preciso, porem, que o Brazil saiba responder energicamente ao governo allemão, fazendo-lhe sentir que o direito pleiteado pelos "contractantes" da cunhagem da prata não está firmado em nenhum tribunal brasileiro.

Quanto ao mais, não é só em Berlim que existem juizes."

Brevemente será installado, temporariamente, nesta cidade, o atelier photographico de Oséas Pinto & Irmão, de Camocim. Os trabalhos serão executados sob pequenas prestações semanais ou a dinheiro com grande desconto.

Telegrammas que compromettem—Prepara-se uma nova coivada para a Bahia

O "Imparcial" occupando-se da situação politica da Bahia, publicou os seguintes telegrammas enviados daquelle estado pelo coronel Pedra, ao senador Pinheiro Machado.

Eis os telegrammas:
—Senador Pinheiro Machado—Senado—Rio—Para manter o vosso prestigio urge a retirada do homem que simula inimidade com o dr. Seabra. O meu batalhão formará com 100 homens; conuem enviar praças do Norte; urge metralhadoras e canhões.

A policia aqui concentrada é de 2:000

MUTILADO

...omens. O coronel Pimenta não está correcto. Saudações"—Pedra = "Senador Pinheiro Machado— Rio — Para garantia da causa que dependemos não serve o alistamento feito aqui, porque tenho de euilar como hoje o fez, a entrada de policia disfarçada mandada pelo tenente Procopio. O ministro que mande contingentes de Sergipe, Alagoas e Ceará. O telegrapho nacional está nas mãos de adversarios.—Saudações"—Pedra.



HORAS TRAVICAS

Supportar uma sogra, a dor de um calo,
Sentir vazia a tizica aljibeira,
Tem dor de dentes a semana inteira,
Sem um minuto ao menos de intervalo,

Pelos pedrouços de ingreme ladeira
Decer, atádo a cauda de um cavalo;
Do por do sol ao despertar do galo
Ouvir o zabumbar de um «zé-pereira»

Ser em amôr «coiô sem sorte» e «arã»,
Perder no «bicho» o reduzido «arame»,
Ouvir um desafôro em plena câra:

O' desgraçada vida! ó vida infame!
Mas nada disto á sorte se equipara
De nm estudante em vespera de exame.

D. XIQUOTE

nas ficou a sds com elle, Antonino. Que este deitara-se numa rede na sala e que ella fora deitar-se no quarto visinho. Que meia-hora depois ouviu um ruido na sala e, indo até lá encontrou Antonino estribuchando na rede.

Que julgando-o acommittido de algum ataque correu para fóra de casa em procura de gente e que voltando encontrou Antonino morto, com uma facada no peito.

A faca de que Antonino andava armada foi encontrada na sala, não tendo por rem, vestigio de sangue, parecendo não ter sido com ella perpetrado o crime.

Continua a policia na expectativa de apanhar o criminoso continuam presos os suppostos assassinos de Antonino e continua a ignorar-se o verdadeiro criminoso. Não existe uma testemunha de vista, uma prova evidente. Mystérios!

Fai até Angica em propaganda da candidatura Ruy.

—Conseguiste alguma couza?
—Perfeitamente. Já um grande politico. cá da terra, chamou-me o Anchieta-politico. E, o melhor de tudo foi não ter trabalho com a catechese...

—Que meio empiegaste na propaganda, o «meeting?»

—Qual «meeting!» cousa muito superior, unica, infalivel, como sabes o agente da estação all', representa genuinamente o...povo.

Pois bem, prometti-lhe uma cadeira de deputado!

—Esplendidol! és um politico onça. A proposito, já a viste?

—Que é que eu vi?

—A onça?!
—Que onça, homem?

—Ah! tens razão, chegaste da Angica. E' o seguinte:—tem aqui um individuo que é uma onça...por 2 tostões!

Marcus Marcellus

Um casebre que arde...
A fortuna de um esmo-
ler reduzida a cinzas...
Uma ceguinha ia sendo
victima do fogo.

Os moradores do bairro Cruz das Almas foram testemunhas, quinta-feira passada, de uma scena tragica e commovedora.

Naquellas immediações residia o indigente Manoel Bartholomeu, conhecido por Pae-Lameu, em companhia de sua mulher, cega e uma netinha.

Naquelle dia, apesar de sua idade avançada, havia Bartholomeu feito fogo perto do casebre onde vivia, com o fim de exterminar malevolos formigas que conduziam á noite aquillo que elle adquiria de dia a custa de tantos sacrificios:—a farinha esmolada.

Bartholomeu tendo conseguido o seu fim apagou o fogo e, em companhia da neta sahio de casa para voltar mais logo. Aconteceu porem, que o fogo não ficou

totalmente extinto e o vento isoprando desesperadamente activou-o atirando farriscas no misero casebre. Este era todo de palha desde o texto ás paredes.

Num momento a pobre moradia do Pae Lameu transformou-se numa coivara immensa.

A companheira velha de Bartholomeu, cega e desamparada só quando o incendio tomou proporções devoradoras é que presentiu o fogo e gritou por soccorro.

Duas moças de uma casa visinha correram soccorro da velhinhaque esteve em risco de morrer devorada pelas chammas.

Do que possuía aquelle casal de indigentes só um possuido foi salvo:—um pagão. O resto foi tudo devorado.

Pobre gente!

AO POVO DESTA-LUGAR

Illmo. Sr. pharmaceutico Francisco de Paula Motta Junior.

Estando minha esposa, Amelia Angelica Pereira Leão, agente do correio desta povoação, com muito enjôo, fastio, dores de cabeça, passando apenas a mingau pagão, tendo apparecido ultimamente, inchações diversas, depois de tomar purgativos jarecatié, gameleira, e immensos outros remedios da pharmacia do districto de José Pedro, me resolvi a mandar vir da drogaria Silva Gomes, no Rio de Janeiro, rua de São Pedro, n. 24, o seu afamado «Dochmicida» e 12 vidros de seus «Pós ferruginos» e 15 dias depois, apresentou-se-me completamente curada, com muito appetite, graças a Deus completamente sa.

Como escrivão vitalicio deste districto e todas pessoas deste logar, somos testemunhos desta cura milagrosa, produzida pelo «Dochmicida» e «Pós ferruginos» de Motta Junior.

Queira fazer desta o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Pociano, Minas, 12 de maio de 903.

Arthur Ferreira Leão



VIDA SOCIAL

Anniversarios

FEZ ANNOS,

No dia 9:

O sr. Oswaldo Rangel, socio gerente da firma Oswaldo Rangel & Irmão, desta praça.

No dia 10.

—O Rev. P. Dr. José Tupynambá da Frota, virtuoso vigario desta freguezia.

Pelas suas qualidades altamente recommendaveis, pelas suas virtudes, pelo seu devotamento ao sacerdocio da religião catholica S. Revma. foi alvo, por occasião de seu anniversario dos mais justos preitos de homenagem que lhe podiam render os seus amigos e admiradores.

Hoje:

O major Julio Ximendes de Aragão, socio capitalista da firma Aragão, Coelho & C., desta praça.

—O sr. João Vianna, negociante nesta cidade.

Amanhã:

—O sr. dr. José Clodoweu de Arruda Coelho, juiz substituto deste termo.

—A graciosa senhorita Iracema Silva, filha estremosa do sr. Antonio Leopoldo da Silva, chefe da repartição do Telegrapho Nacional.

Depois:

—O interessante José filho do sr. Francisco Porphirio da Ponte, capitalista

VIAJANTES

—Trouxeram-nos as suas despedidas o nosso sympathico amigo José de Almeida Lim, que, nesta cidade, estava a frente da gerencia da «Casa Paulista» da firmr Arthur Lundgren & Cia.

O sympathico Almeida foi brusca-mente arrancado de nosso meio em virtude de uma ordem telegraphica de seus chefes em que lhes pediam ir, sem perda de tempo, assumir a gerencia de uma filial daquella firma, na cidade de Caxias, estado do Maranhão

Almeida prometteu voltar ao circulo dos amigos que deixa nesta cidade, onde é realmente estimado por todos com quem teve relações de amizade.

—Deu-nos a satisfação de uma visita o sr. Francisco Torquato, representante do «Nortista» em Massapê e o sr. Pedro Alves de Albuquerque auxiliar da Inspectoria de obras contra a secca.

—Tendo seguido para Fortaleza, pelo horario de hontem veio trazer-nos um abraço de despedida o nosso amigo Edgard Albuquerque.

—De Camocim estiveram esta semana nesta cidade e em visita á nossa redacção os Srs. Francisco Nelson Pessoa Chaves e Hildelfonso Gurgel Nogueira.

PARTICIPAÇÃO

Recebemos delicada communicação do joven Manoel d'Oliveira Cesar, de haver effectuado o seu casamento, com a senhora Maria Zulia Passos Cesar, nesta cidade, no dia 6 do corrente.

Agradecidos.



LOYD BRAZILEIRO

«Victoria» de regresso do Maranhão carregará hoje para o sul fazendo a escala do costume.

C. C. E NAVEGAÇÃO

«Natal»: Procedente do sul é esperado a 17. para onde regressará depois da indispensavel demora.

AVISO

As encarregadas do sorteio dos objectos em beneficio do Asylo de Mendicidades avisam aos socios do mesmo que a extracção será feita hoje as 12 e meia na casa do Sr. Julio Aragão, na praça do Menino Deus.

LEIAM

POS FERRUGINOS
de MOTTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevurias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Barnel & Comp., e Bráulio & Comp. rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Marauç, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

E UMA VERDADE QUE O

Elixir de Carnauba e Sucupira Composto

Cusa Syphilis, Rhenmatismo, Fesidas, Boubas, gomas Aschitismo

EXIJAM FIRMA—ANTONIO J. RABELLO—PARAHYBA DO NORTE.

Agente em Sobral--Vicente A deodato Carneiro

Cura da Opilação

AMARELLÃO CANGUARY

EM VINTE DIAS PELO

DOCHMIÇIDA

DE

MOTTA JUNIOR

Medicamento approvedo pela Inspectoria de Hygiene Federal N.B.—E' falso o Medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor no lado de cada latinha

DEPOSITO:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia. rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco rua dos Andrades, 95, em S. Paulo, Baruel & C. e Braulio & C. rua S. Bento, 43, Bahia, Drogaria America, rua das princezas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & C. Rua S. Antonio, 25. em Manaus Drogaria Freitas, rua Marquez de S. Cruz

SOLICITADO

S. VICENTE DE PAULA

A Sociedade de São Vicente de Paulo, tendo de promover hoje, ás 6 horas da tarde, á praça Rosario, desta cidade um leilão em beneficio de seus pobres, vem perante a familia sobrelense impetrar a generosidade de seu coração caridoso pedindo-lhe um obulo para o referido leilão e, convicta de que não recusareis, o vosso concurso para exito desse fim altamente meritorio vos garante que a misericordia de Deus retribuirá a dadiva de coração.

O «Mururé Caldas» é um remedio acamado pelos medicos e pelo povo em geral, pelos seus soberanos effeitos, no tratamento de todas as molestias syphiliticas.

FOLHETO

Quinze minutos em companhia de Jesus Sacramentado A 300 REIS

Acha-se a venda na TYPOGRAPHIA DO «NORTISTA»

CIRURGIO DENTISTA

Dr. J. Plutarco R. Lima

Dá expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

OS ENDOLORES DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores nas coxas, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tonturas, cábricos, perturbações da visão, sem que possam attinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attibem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Ente tanto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu cortejo de dores incobadas ou manifestas que as determina, por si só ou cumplicava com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito efficaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, dores braças, colicas, pernas, hemorrhagias, irregularidades menstruales, reumatismo etc.

Um preparado para uso interno e sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Pharmacia Baudt & Lagunilla, Rio

O NOSSO FOLHETIM (4)

PROEZAS DE RAFFLES

O GATUNO AMADOR

O mascara negra

CAPITULO I

Inocencia perseguida

(Continuação)

A pobre menina fez um gesto de agradecimento e abandonou com elle o gabinete.

—Está despedida gritou-lhe ainda o negociante.

—Ador deu uma ligeira gargalhada Miss Walton para a borda do escriptorio, donde ella ia com algumas palavras de

agradecimento, quando o desconhecido se lhe dirigiu mais uma vez:

—Talvez lhe possa ser de alguma utilidade communicar-me o seu endereço, disse.

Sem hesitar, apresentou-lhe Miss Walton um cartão de visita com a indicação da morada.

O desconhecido inclinou-se cortemente e estendeu-lhe a mão em despedida.

Cheia de reconhecimento, a donzella ia ajoelhar e beijar-lhe a mão, o que elle impediu rapidamente.

—Vá tranquilla e agradeça a Deus o ter-me enviado em seu auxilio.

Estas palavras soaram doces e sonoras aos ouvidos de Mis Walton.

Então pensou em sua mãe enferma e este pensamento fê-la afastar-se rapidamente. Não viu por isso que o desconhecido, em vez de a seguir, voltava ao escriptorio e fechava a porta de entrada.

O intruso poz-se a escutar durante alguns segundos, em seguida procurou na algibeira, tirou uma mascara negra e voltou furtivamente pelos escriptorios ao gabinete particular de Brown.

O grande commerciante estava de chapéu na cabeça e dispanha-se precisamente e sair. Já tinha esquecido, ao que parecia, o desagradavel incidente. Poz-se a assobiar por entre dentes uma melodia da «Viuva Alegre» e depois accendeu um charuto.

No instante, porem em que aproximava o phosphoro do charuto para o accender ficou subitamente immovel. Um arrepio glacial, de terror, percorreu-lhe a espinha. Mesmo em frente d'elle, como tendo surgido do chão, um homem com uma mascara na cara apontára-lhe o cano de um revolver.

—Venho fazer-lhe ainda um pouco de companhia, ouviu Brown n'uma voz ameaçadora. Desejo muito tratar conhecimto com o sr. e espero tratar consigo de um negocio agradável.

O importador de sedas não podia articular, palavra, tal era o medo que o dominava; tremiam-lhe os joelhos, o quarto começava a girar em volta d'elle, fugia-lhe a vista.

—Siga-me! ordenou o mascarado com um tom rude. Brown obedeceu machinalmente. Era-lhe impossivel pensar se quer em resistir.

O caminho que ambos seguiam conduziu-os a um aposento que ficava por detrás do escriptorio n'um corredor affastado e servia de «toilette», para os empregados.

Nesse quarto encontrava-se um armario onde os empregados guardavam o fato que vestiam para sair.

O mascarado abriu este armario e ordenou a Brown que entrasse para dentro d'elle.

—A sua carteira, senhor—foram as primeiras palavras que o commerciante ouviu, e escutou tremulo, satisfeito por lhe sahir tão barata a aventura; pois o salteador accrescentou:

Falta-me hoje o tempo para o seu cofre forte, mas esteja descansado que lh'o limperei para a outra vez.

O intruso fechou em seguida o armario e sahiu do aposento.

Continua

MUTILADO

ILEGIVEL

LOJA SÓRIA
DE
FELIPPE BRAZ

Neste importante e tabelecimento commercial encontra-se: Fazendas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapéos bengalas, grava-las fitas joias roupas feitas e malas para todos os preços.

Não ha competidores no mercado

Vendas por atacado e a retalho
RUA SENADOR PAULA

Ceará-Sobral

Centro de Diversões
TRAVESSA DO XEREZ 5252 BOTEQUIM E CONFEITARIA
DE
MONTANO ALBUQUERQUE & IRMAO
O melhor estabelecimento d'estacidade neste genero. Alli encontra-se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refrigerantes, etc, além de um grande sortimento de mercearia e confeitaria. Não obstante não ser restaurante, pode-se pagar alli uma fina e ligeira refeição de linguica, sandwiches, empadas, etc.
ASSEIO E SINCERIDADE E' A DIVISA DA CASA

Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionaes; papel «filegrané» manipulação cuidadosa e higienica.

PREMIO DE 1 LIBRA STERLINA
DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos - Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30-SOBRAL

Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquilharia. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos.

Desafia competencia em preço
PRAÇA DO MERCADO-SOBRAL

Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, doces paio, marmelada, goiabadas, cebollas, macarrao, sardinhas, camarão, lagostas, ostras, manteiga, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abacaxy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, kola champagne, batatas, vinagre, charutos, arroz, assucar, sabão, louça se o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um coupon e por uma colleção de 50 o proprietario pagará ao portador uma libra sterlina.

NORTISTA

RUA MENINO DEUS N. 10

Esta bem montada typographia executa-se com promptidão e asseio todo e qualquer trabalho concernente a arte: preços sem competencia.

CASA PAULISTA

FILIAL DA FIRMA

Arthur Lundgren & Cia

Unico estabelecimento que offerece incontestaveis vantagens em

==SUAS VENDAS==

Baixaram os tecidos seguintes:

Chita JARDIM	de 450 o metro passou para 330 o metro com desconto de 18%.
« IRACEMA	« « « « « 420 « « « « «
« TYMBIRA	« « « « « « « « « « «
OXFORD	« « « « « 380 « « « « «

Redução absoluta nos preços dos brins, baixa consideravel, para 48 o metro com desconto de 18%.

Somente na CASA PAULISTA são verdadeiras as vantagens para o consumidor

Acabamos de receber esplendido sortimento de fazendas em lindos padrões e por preços baratissimos
Fustões Chileno Listrado e Popular á 430 o metro
Brins de 360, 500 e 640 o metro
Gangas a 190 o covado
Tecidos brancos e de cores a 200 rs. o covado
Chitas padronagem moderna e fixas a 330 rs. o metro
Riscados padrões novos a 320 o metro

Muitos outros tecidos foram recebidos pela

CASA PAULISTA

Deposito de acreditadas Fabricas

FAZENDAS BARATAS, preços admiraveis, só na CASA PAULISTA - a Rua Senador Paula, n. 29

A PROVEITAM VISITANDO A MESMA CASA

PAULISTANA

Vizinho a "Chaleira"

Tem uma bandeira azul na porta

Unica casa que recebeu um deposito de 200 CONTOS de reis, em fazendas, miudezas, calçados e chapéos, que está vendendo com o fabuloso desconto de 50 %!

Nesta casa compra-se um corte de cretone fino com 2\$000; um terno de brim de linho com 3\$000, um terno de casemira de lã pura com 2\$8000; um par de calçado Walk-over com 13\$000; um par de calçados para senhora, quer de pellica ou pollimento, artigo verdadeiramente fino, com 12\$000, 1 peça de morina de primeira qualidade com 9\$000; 1 chapéu de palha «smart» com 5\$000; um chapéu de massa com 3\$000.

FAÇAM UMA VISITA A

PAULISTANA

BARBEARIA POMPEU - Rua da Aurora.

Preços modicos servico correcto

PERREIRO - João Pé de Grude, residencia, Cruz das Almas.

HOTEL DO NORTE - Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.

QUINQUILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.

RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja da Luz, praça do Mercado.

CURIVES - Francisco Madeira Sobrinho Officina á rua Santo Antonio.

RICARDO GUIMARAES - concerta maquina de escrever, de costura, gramophone etc.

UNIAO MUTUA. agente Craveiro Filho rua Menino Deus, 10